

BALAIKO SOCIAL.

2006



MISSÃO:
 “Educar,
 por meio
 do ensino,
 pesquisa
 e extensão,
 para
 promover
 a qualidade e
 a sustentabilidade
 do ambiente
 de vida”.



Responsabilidade pela vida

Nunca, neste início de terceiro milênio, atribuiu-se tanta importância a um princípio como a responsabilidade social. Num processo histórico da humanidade que insiste em manter diferentes substratos sociais, nos quais prevalece a pobreza para um imenso contingente de desassistidos, este ganha status de nova ordem. Desse modo, trabalhar pela redução dessas diferenças e pelas transformações da sociedade para um mundo melhor é um imperativo que a Universidade já absorveu. A mostra disso está disposta ao longo das páginas que se seguem, dando visibilidade a projetos nas mais variadas áreas que ajudam a melhorar as condições de vida da comunidade em toda a região, desenvolvidos ao longo do ano de 2006. As ações realizadas respaldam o que a instituição tem de mais especial, a sua missão: “Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”. E indicam para um conceito de responsabilidade social que vai além do assistencialismo, propiciando às populações beneficiadas perspectivas de um futuro melhor. Transformar não é algo tão fácil, mas um processo construído cotidianamente na Unesc, por intermédio de acadêmicos, professores e funcionários, que semeiam para uma vida melhor a todos.

Reitor: Antônio Milioli Filho

Vice-reitor: Gildo Volpato

EXPEDIENTE

Reitor: Antônio Milioli Filho

Vice-reitor: Gildo Volpato

Pró-reitora Administrativa:

Maria Julita Volpato Gomes

Diretor de Finanças e

Contabilidade:

Valéria de Araújo

Contador:

Diltomir José Duminelli

Pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão:

Roseli Jenoveva Neto

Pró-reitora de Ensino:

Neide Inês Ghellere De Luca

Jornalistas responsáveis:

Nadia Couto Reg. 5313 DRT/RS

Zeca Virtuoso SC 00201-JP

Coord. Ass. de Comunicação:

Janete Triches

Coord. Ass. de Marketing:

Elenice Padoin Juliani

Projeto gráfico:

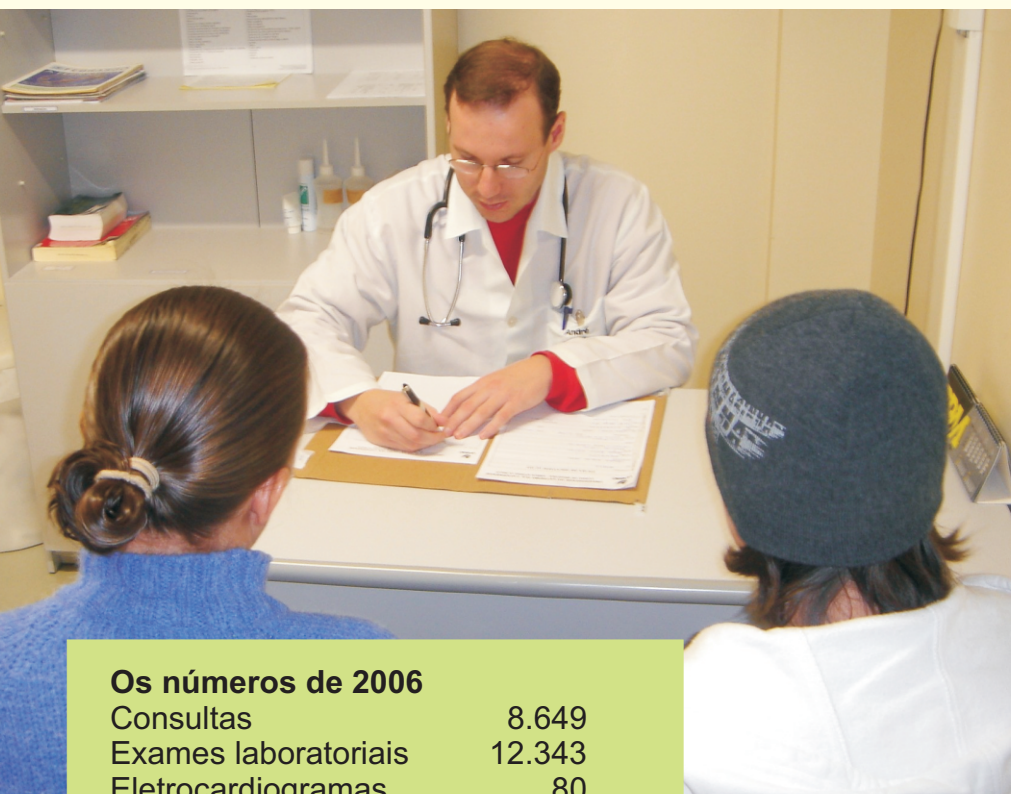
Olmar da S. Vieira Júnior

Farmácia Solidária

O projeto Farmácia Solidária foi lançado em agosto de 2006, com o objetivo de arrecadar medicamentos que não estão sendo utilizados pela população, para doação às pessoas de baixa renda, mediante receita médica. O programa é uma ação conjunta do curso de Farmácia da Unesc, da Cruz Vermelha e das secretarias da Saúde de Criciúma e Içara. A doação é permanente e pode ser feita por qualquer pessoa da comunidade que disponha de remédios em casa e não necessite usá-los mais. A entrega pode ser feita nas unidades e postos de saúde, Delegacia Regional de Polícia, Delegacia da Mulher, Biblioteca da Universidade e também na Farmácia Solidária, na Clínicas Integradas da Saúde.



De setembro a dezembro de 2006 foram registrados 1000 atendimentos. Os medicamentos doados à população atingiram o valor de R\$ 50.474,14.



Ambulatórios médicos

Os ambulatórios médicos da Unesc oferecem atendimento gratuito à população de baixa renda em várias áreas: clínica médica, ginecologia e obstetrícia, pediatria, nefrologia, pneumologia, cardiologia, gastroenterologia, ortopedia, neurologia, endocrinologia, oncologia, psiquiatria, geriatria e gerontologia, hematologia e dermatologia. Em 2006 foi incluído o atendimento na área de nefropediatria. Os pacientes são atendidos pelos acadêmicos da quinta à 12ª fase de Medicina, com supervisão de professores médicos especialistas em cada área.

Os números de 2006

Consultas	8.649
Exames laboratoriais	12.343
Eletrocardiogramas	80
Exames radiológicos	2003

Ambulatório de Interação Comunitária

Os estudantes de Medicina atuam nos postos de saúde de Criciúma e Forquilha desde a primeira fase.

Ambulatório de Psiquiatria

O Ambulatório de Psiquiatria funciona duas vezes por semana, em parceria com o Serviço de Psicologia das Clínicas Integradas de Saúde.



Medicina no Asilo

Um reflexo positivo da atuação do curso de Medicina da Unesc na comunidade é o ambulatório geriátrico, que funciona no Asilo São Vicente de Paula. Os alunos da sexta fase atendem os 74 internos duas vezes por semana, o que proporcionou uma melhora na saúde e qualidade de vida dos idosos. Os acadêmicos são monitorados pelos professores Valdemar Lichtenfels e Claudia Vidal Heluany.

Atuação nos hospitais

Os acadêmicos da 9ª, 10ª, 11ª e 12ª fases de Medicina cumprem estágio nos hospitais Santa Catarina, São José, São Donato e Casa de Saúde de Rio Maina, num total de 3.168 horas.

Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia das Clínicas Integradas da Saúde da Unesc atende a população carente com acadêmicos da nona e décima fases do curso de Psicologia, com supervisão dos professores. O trabalho abrange as quatro áreas de estágio do curso (educacional, social, organizacional e clínica), cada uma com vários programas.

Atendimentos da Clínica em 2006	6.420
Número de pacientes beneficiados	2.788

Programas desenvolvidos

Grupo de Depressivos Anônimos

Quem sofre de depressão tem um importante aliado no Grupo de Depressivos Anônimos do Serviço de Psicologia da Unesc. São realizados encontros semanais, com o objetivo de trocar informações e experiências, tendo como mediador um psicólogo, que aprofunda os temas que são abordados.

Atendimentos realizados em 2006	20
Pacientes beneficiados	15



Apoio às gestantes

As gestantes recebem um tratamento especial na Unesc, por intermédio do Pamif (Programa de Atenção Materno-infantil e Familiar). As gestantes participam de grupo de apoio, assistem a palestras e praticam atividades como yoga e hidroginástica. Além dos grupos de gestantes há as visitas domiciliares. As famílias recebem o atendimento domiciliar entre 15 e 20 dias após o nascimento do bebê, e o objetivo é prestar atendimento desde a gestação até a criança completar cinco anos. Nesses encontros as mães esclarecem dúvidas sobre vários temas, como desmame, tirada da fralda, cuidados quando o bebê começa a engatinhar e andar e o processo da fala.

Atendimentos realizados em 2006	115
Pacientes beneficiados	15

Apoio aos Desempregados

Apoiar o trabalhador para o retorno ao mercado de trabalho é o principal objetivo do Pade (Programa de Apoio aos Desempregados), do Serviço de Psicologia das Clínicas Integradas da Saúde da Unesc. Os participantes recebem orientação técnica e psicológica, com a abordagem de vários temas: auto-estima, ansiedade, equilíbrio emocional, mercado de trabalho, seleção pessoal, entrevista de emprego, curriculum vitae e perfil profissional.



Orientação Profissional

O POP (Programa de Orientação Profissional) é dirigido às pessoas que têm dúvidas sobre a escolha do curso universitário ou técnico. O projeto é desenvolvido em três etapas: autoconhecimento (para cada um conhecer seus interesses e habilidades), informação profissional (com entrevistas e palestras com profissionais de diversas áreas) e escolha da profissão.

Número de beneficiados em 2006

150



Serviço de Fisioterapia

A população conta com atendimento gratuito de fisioterapia em várias áreas, como ginecologia, cardiologia, neurologia, ortopedia e respiratória. O atendimento é prestado por alunos da 10ª fase, com a supervisão de professores. Também é prestado atendimento no Hospital Regional de Araranguá, no Hospital São José e na Unidade Básica de Saúde.

Os números de 2006

Local	Número de atendimentos	Número de alunos
Hospital Regional de Araranguá (internos)	2.489	38
Hospital Regional de Araranguá (clínica)	2.434	38
Hospital São José	2.308	50
Unidade Básica de Saúde	2.233	50
Clínica de Fisioterapia Unesc	8.542	60
TOTAL	18.006	-----



Arteterapia em AVC

O uso da arteterapia com os pacientes acometidos pelo AVC (Acidente Vascular Cerebral) tem como princípio aliviar suas tensões, angústias e ansiedades, bem como melhorar o convívio dos pacientes em relação à doença. Eles recebem acompanhamento psicossocial, avaliação e reavaliação fisioterapêutica, assistem a palestras e desenvolvem atividades de arteterapia. O projeto envolve acadêmicos e professores de Fisioterapia, Psicologia e Artes Visuais.

16 pacientes atendidos semanalmente

Bem Viver com Alzheimer

É um projeto interdisciplinar de atenção ao cuidador do portador da Doença de Alzheimer. São realizados encontros mensais, com esclarecimentos sobre a doença, tratamento, reabilitação, suporte nutricional e psicológico e atenção à saúde do cuidador.



Em 2006 foram prestados 84 atendimentos às famílias

Reabilitação Pulmonar

O Programa de Reabilitação Pulmonar atende gratuitamente pacientes portadores de doenças respiratórias, como enfisema, asma, bronquite crônica e pneumoconiose, entre outras, propiciando-lhes melhora na qualidade de vida. Os pacientes são submetidos a avaliação médica, fisioterapêutica e da capacidade física e funcional e passam por testes de capacidade pulmonar e cardiorrespiratória. A partir disso é prescrito um programa de atividades físicas para cada um, como caminhadas, fortalecimento dos membros superiores e inferiores e alongamento.

Também são proferidas palestras com profissionais

sobre as doenças pulmonares. Entre os resultados observados há a redução dos sintomas respiratórios (falta de ar, tosse, cansaço), redução de hospitalizações, aprimoramento da capacidade funcional para realizar as atividades diárias e melhora no estado geral de saúde (física, psíquica e social). O programa é realizado junto ao Serviço de Fisioterapia das Clínicas Integradas da Saúde. Participam da iniciativa os cursos de Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Psicologia e Ciências Biológicas.

Em 2006 foram registrados 1.250 atendimentos



Escola de posturas

Professores e acadêmicos de Fisioterapia orientam alunos do Colégio Pascoal Meller, do Bairro Pinheirinho, sobre os cuidados com a postura. São realizadas palestras e avaliação postural. Em 2006 foram atendidas 138 crianças e adolescentes.

Adaptando o trabalho ao mineiro

O projeto “Ergomin: adaptando o trabalho ao mineiro” é desenvolvido na Carbonífera Metropolitana, em Treviso, desde 2003. O objetivo é melhorar a qualidade de vida dos mineiros, e um dos reflexos é o controle da lombalgia (dores lombares). São realizadas palestras, adaptações de máquinas e orientação aos funcionários nos aspectos ergonômicos.

Número de trabalhadores beneficiados

650



Viva Melhor Unesc

O programa desenvolve caminhadas orientadas diárias (das 7 às 9h e das 17 às 19h) para a população em seis locais: pista de atletismo da Unesc, paço municipal, Praça do Congresso, Rio Maina, Jardim Maristela e no Bairro Pio Correa. A atividade é desenvolvida sob a orientação de professores e acadêmicos do curso de Educação Física.

Nº de pessoas beneficiadas:

500

Uso racional de medicamentos

As comunidades dos bairros Pinheirinho, Paraíso, Tereza Cristina, Santa Augusta e Grande Santa Luzia foram beneficiadas com o projeto Promoção do Uso Racional de Medicamentos. O trabalho foi desenvolvido em algumas frentes. Professores capacitaram cinco alunos de Medicina e Farmácia sobre o uso racional de medicamentos, com a busca de fontes seguras de informações. Esses acadêmicos capacitaram outros colegas, e eles proferiram palestras em escolas e postos de saúde, além do Bairro da Juventude e presídio Santa Augusta, sobre os cuidados com os medicamentos e temas como hipertensão, diabetes e sexualidade, entre outros. O programa ganhou em 2006 o Prêmio Saúde Brasil, voltado para estudantes de Medicina que desenvolvem projetos sociais. Entre 90 inscritos, foi classificado entre os dez primeiros.

Nº de pessoas beneficiadas:

274

GEPeS

O Grupo de Extensão e Pesquisa em Exercício e Saúde, vinculado à Diretoria de Extensão, é formado por um representante de cada curso da área da saúde. São desenvolvidas várias atividades: produção da revista Pesquisa e Extensão em Saúde, o Seminário Integrado de Pesquisa e avaliação física funcional.



Hospital Regional de Araranguá

A Unesc administra o Hospital Regional de Araranguá desde 1995.

O HRA abrange principalmente a região da Amesc (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense), com 15 municípios e um total de 150 mil habitantes. O estabelecimento também recebe pa-

cientes de outras regiões, como Criciúma e do município de Passo de Torres, na divisa com o Rio Grande do Sul, e registra 95% do atendimento pelo SUS.

O Hospital está instalado numa área total de 57.520m², com 14.000m² de área construída. Atualmente existem 120 leitos ativados, com o funcionamento de várias clínicas: pediatria, maternidade, clínica cirúrgica, clínica médica (masculino e feminino), pronto-socorro, UTI, bloco cirúrgico e unidade intermediária.

Em 2006 foram realizados 36.537 atendimentos de emergência e 6.818 internações. O hospital também desenvolve há sete anos o Mutirão de Catarata, que no ano passado registrou 138 cirurgias.





PEGA

O PEGA (Programa de Educação e Gestão Ambiental) intensificou, em 2006, suas ações com o Projeto de Gestão de Resíduos Sólidos, com a realização de diversas atividades. Dentre estas, as de Minimização de Resíduos, Coleta seletiva, Natal Reciclado, Feira da Sucata e da Barganha, Compostagem, Brinquedoteca e Educação Ambiental (oficinas). As iniciativas abrangeram um grande público (universitários e das escolas da região), ajudando a consolidar a missão da Universidade, fortemente vinculada à promoção do desenvolvimento sustentável, à preservação ambiental e ao desenvolvimento emancipatório do ser humano. Um dos projetos que se destacou em relação ao propósito da instituição foi o Natal Reciclado, desenvolvido em parceria com o Presídio Santa Augusta e a CDL (Câmara de Diretores Lojistas). A iniciativa propiciou decoração natalina no campus e no município de Criciúma com materiais reciclados (PETs) - nove árvores de 3m de altura, quatro árvores de 6m, 22 árvores de 1,80m, 13 bonecos de neve e 67 bolas. Outros números:



Brinquedoteca
Oficinas de educação ambiental

2531 alunos (escolas estaduais, municipais e particulares)
2249 acadêmicos e 81 funcionários

Leitura e produção textual

O projeto Educação Ambiental por Meio da Leitura e Produção Textual envolveu professores, orientadores e bolsistas dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e em Letras, para a discussão dos fundamentos teóricos relacionados à Educação Ambiental, à interdisciplinaridade e ao ensino de Língua nas séries iniciais. Durante sua execução, foram realizados 12 encontros envolvendo 19 professores de séries iniciais do ensino fundamental pertencentes às redes municipal e particular do município de Criciúma. Ao final, os professores apresentaram no 2º Fórum de Educação Ambiental o resultando de seus projetos, realizados nos estabelecimentos com o envolvimento de mais de mil alunos.



Prática de ensino

O Laboratório de Prática de Ensino de Ciências atendeu, no ano passado, cerca de mil alunos e quarenta professores de escolas da região. Foram proporcionados momentos de aprendizagem a partir de atividades dinâmicas, com utilização de materiais didáticos diversificados e atraentes que despertam a curiosidade e o interesse dos alunos, motivando os professores a desenvolver novas práticas pedagógicas em suas respectivas escolas. Usado pelos acadêmicos do Ciências Biológicas (licenciatura), nas disciplinas de Didática e Prática de Ensino, o laboratório estimula a utilização de materiais eficientes de baixo custo para o ensino de Ciências, Biologia e Educação Ambiental.



Sala Verde

Proposição do Ministério do Meio Ambiente, o Centro de Educação Ambiental Sala Verde funciona como Centro de Educação Ambiental para atender escolas de Educação Básica da região. Sua ênfase é a capacitação de professores, que se reúnem em Grupos de Estudos na Universidade, trocando informações sobre suas experiências em sala de aula, realizando aprofundamento teórico, implementando e relatando os resultados dos projetos desenvolvidos em suas escolas e/ou comunidades. Em 2006, 134 docentes das diversas disciplinas e graus de ensino básico pertencentes às escolas da região participaram de atividades do Sala Verde, além de 49 acadêmicos de diferentes cursos da Unesc. Entre os alunos do Ensino Básico, 3.052 foram envolvidos diretamente nas atividades dos projetos de Educação Ambiental implementados nas unidades escolares, e outros 7.255 envolvidos indiretamente.



Plantas medicinais

O projeto "Estudo Etnobotânico das Plantas de Uso Medicinal Utilizadas pela Pastoral da Saúde da Região de Criciúma - SC: A Fonte do Saber e a Valorização do Conhecimento Popular" vem beneficiando a comunidade regional há seis anos. Voltado ao resgate do conhecimento popular, à promoção do uso racional da fitoterapia e ao incentivo à pesquisa científica, a iniciativa favoreceu diretamente 35 agentes de Pastoral no ano passado. Indiretamente, 700 agentes também foram beneficiados, que atuam numa região abrangida por 21 paróquias e um santuário, em 21 municípios, com cerca de 450 mil pessoas. O projeto é realizado por professores e acadêmicos do curso de Farmácia, juntamente com o Herbário e em parceria com a Pastoral da Saúde da Diocese de Criciúma, regional Sul IV. Sua execução, financiada com recursos do PPAC (Programa de Pesquisa e Ação Comunitária), permite o compartilhamento de experiências por meio de reuniões mensais, no encontro entre agentes da Pastoral, professores e acadêmicos.



Ensino de Ciências

O 8º Simpósio Sul Catarinense Infanto-Juvenil de Ensino de Ciências reuniu centenas de jovens estudantes da região, no auditório Ruy Hülse e Centro de Eventos da Unesc. A promoção foi do Ceciesc (Centro de Ciências do Extremo Sul Catarinense)/Unesc, que também realizou paralelamente o 2º Fórum de Educação Ambiental, coordenado pelo Centro de Educação Ambiental Sala Verde. Os dois eventos foram realizados em parceria com o Siecesc (Sindicato da Indústria da Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina), a Amrec (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), a Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Mesorregião de Criciúma/SC e a Cardial Stands. Na oportunidade, foram apresentados mais de 100 trabalhos em forma de pôster, desenvolvidos pelos professores e alunos das redes pública e particular de ensino e também por acadêmicos da Unesc. Aproximadamente 800 pessoas participaram da iniciativa, assistindo ao relato dos projetos, envolvendo-se com as oficinas que foram oferecidas como a de bonecos ecológicos, bonecas de palitos e maquetes de relevo, dentre outras atividades.



Popularização da ciência

Alunos das escolas públicas de ensino fundamental da região Criciúma foram beneficiados pelo projeto Popularização da Ciência, desenvolvido ao longo de 2006 pelo Laboratório de Prática de Ensino de Ciências. Ao todo, foram envolvidos diretamente 2.078 alunos e



seus professores, em atividades que tiveram como objetivo conscientizar e motivar os estudantes e demais participantes a se interessarem pela prática da ciência. Fenômenos naturais foram apresentados por meio de artefatos de simples construção, permitindo a interação dos participantes e provocando encantamento e o estímulo a aprendizagens significativas. São experimentos de baixo custo, como utilização de sucata, que representam importante valor pedagógico.

Horto Florestal

O Horto Florestal da Unesc recebeu, em 2006, um grande contingente de alunos provenientes das escolas públicas e privadas da região, que visitaram o setor dentro do Programa de Visitas Orientadas da instituição. Cerca de 3 mil crianças tiveram acesso a informações sobre o plantio de árvores, poda, o que e onde plantar mudas.

Outras 2.300 pessoas receberam mudas de plantas nativas no centro da cidade de Criciúma, durante a Semana do Meio Ambiente.

O horto também doou cerca de mil mudas para estabelecimentos de ensino da região, e outras 1800 que foram repassadas à comunidade de Nova Veneza, por meio de parceria com a empresa Agrovêneto.

Instalado no *campus*, além de mudas de árvores nativas, exóticas e espécies ornamentais com a finalidade de arborização urbana, o setor produz mudas para a recuperação de áreas degradadas pela mineração de carvão no município de Criciúma.



Resíduos perigosos

A Universidade implantou em 2006 o projeto "Identificação, Quantificação, Caracterização e Proposição de Medidas para Tratamento dos Resíduos Perigosos dos Laboratórios do Bloco S". Coordenado pelo professor Pedro Rosso, a iniciativa identificou, caracterizou e quantificou os resíduos perigosos resultantes da utilização dos laboratórios durante os trabalhos de pesquisa, aulas práticas e atividades de limpeza e armazenamento dos equipamentos e materiais de uso contínuo no local. Na sequência, foram aplicadas ações para o manejo, tratamento e destinação adequada dos resíduos, conforme as normas da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), juntamente com a elaboração de um programa de capacitação contínuo para os trabalhadores e usuários dos laboratórios. A questão também foi tratada em seminário para a sua difusão, com a participação dos envolvidos (professores, acadêmicos e funcionários), dentro da série de medidas de biossegurança para promoção da saúde no local.



Água da chuva

A água da chuva que cai sobre o telhado da Biblioteca Professor Eurico Back está sendo aproveitada para a rega de jardins pelo desde ano passado. Um projeto de captação foi implantado no prédio, executado por professores e acadêmicos dos cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Civil. A iniciativa integra o PPAC (Programa de Pesquisa e Ação Comunitária). Três caixas perfazendo a capacidade de 2 mil litros servem de reservatório para a água, que futuramente poderá passar por processo de desinfecção através de raio ultravioleta (fotocatálise heterogênea), tornando-se apropriada para usos mais nobres. A médio e longo prazo, a água poderá tornar-se potável, informa o professor Rafael Lattuada, de Engenharia Ambiental, coordenador do projeto, ao lado da professora Ângela Piccinini (Engenharia Civil).



Resíduos de laticínios

Uma pesquisa de iniciação científica, iniciada em 2006, vai beneficiar a indústria de laticínios da região. Realizado dentro do PIC (Programa de Iniciação Científica), o estudo buscou alternativa para o tratamento dos resíduos sólidos gerados pela água da lavagem de máquinas de pasteurização de leite, que são altamente poluentes. Submetidos ao processo de compostagem, os resíduos perderam suas características poluentes iniciais. Os testes foram realizados na indústria de laticínios Dona Lídia, de Nova Veneza. A pesquisa ainda está em andamento, a partir da cooperação entre o Nresol (Núcleo de Pesquisa em Resíduos Sólidos) e o PPGCA (Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais), com participação de pesquisadores consolidados e bolsistas.

Composteiras

O projeto “Avaliação de cinco tipos de minicomposteiras para domicílios do bairro Pinheirinho da Cidade de Criciúma” foi iniciado no ano passado, com o estudo do modelo adequado de composteira. Vinculada ao PPAC (Programa de Pesquisa e Ação Comunitária), a iniciativa tem como objetivo reduzir os resíduos orgânicos e a produção de alimentos biológicos na sua comunidade de abrangência. Na primeira etapa do processo, coordenado pelo professor Ernandes Benedito Pereira, do Nresol (Núcleo de Pesquisa em Resíduos Sólidos), verificou-se por meio de experimentos que a deposição dos resíduos no próprio solo é mais satisfatória para a degradação dos resíduos e sua transformação em adubo orgânico. Essa metodologia será aplicada no decorrer deste ano junto a algumas residências e escolas do bairro, como um instrumento de educação ambiental e de sustentabilidade dos recursos naturais.



Cooperativa de catadores

A Atmar (Associação dos Trabalhadores de Materiais Recicláveis) passou a ser beneficiada em 2006 com o projeto “Capacitação, organização e viabilidade de implantação de cooperativa de catadores de materiais recicláveis em Criciúma”. Ligada ao PPAC (Programa de Pesquisa e Ação Comunitária), a ação tem como objetivo promover a capacitação dos trabalhadores e a organização do espaço de trabalho da entidade. No ano passado, 20 famílias foram beneficiadas com várias oficinas, recebendo noções básicas de cidadania, meio ambiente, matemática e processo de transformação do material reciclável, associativismo e cooperativismo. Ainda em desenvolvimento neste ano de 2007, o projeto envolve quatro professores e cinco bolsistas, que atendem diretamente as famílias de catadores associadas à Atmar. Indiretamente, atendem toda a população dos bairros Jardim Angélica, Universitário, Pinheirinho Alto, Santa Augusta e Milaneze, onde está sendo implantada a coleta seletiva solidária, com os materiais resultantes sendo direcionados à associação. O trabalho é interdisciplinar, envolvendo os cursos de Psicologia, Engenharia Ambiental, Engenharia de Materiais e Matemática.



Cidadania na construção civil

Capacitar adolescentes em situação de risco social e desempregados para ingressarem no mercado de trabalho como servente da construção civil. Este é o objetivo do projeto desenvolvido pelos cursos de Engenharia Civil, Psicologia e Ciência da Computação junto a jovens e adultos socialmente excluídos de Criciúma. Além de conteúdos técnicos como sistema de qualidade total, atribuições da função, higiene e segurança, o curso trabalha noções de cidadania, relações de trabalho e gênero. Ao propiciar integração teórica e prática dos acadêmicos, o projeto também ajuda os universitários

a se inserirem nas questões sociais locais. Em 2006, o projeto foi desenvolvido junto a adolescentes da Escola Municipal Clotilde Maria Martins Lalau e adultos desempregados, nas instalações da Associação Beneficente Abadeus, ambas no bairro Cristo Redentor.



Pré-vestibular

Os alunos de ensino médio das escolas públicas tiveram no ano passado uma oportunidade de se preparar para o vestibular. A Unesc, em parceria com a Eletrosul e a Acafe (Associação Catarinense das Fundações Educacionais), ofereceu um cursinho pré-vestibular gratuito. O corpo docente foi formado por acadêmicos das últimas fases dos cursos de graduação da Unesc e professores formados. Foram ministrados todos os conteúdos vistos no ensino médio: português, gramática e literatura, redação, matemática, história, geografia, física, química, biologia, inglês e espanhol.

Pessoas beneficiadas:

38

Ação Adolescente

Adolescentes de Criciúma em situação de exclusão, vulnerabilidade e risco social são o público-alvo deste projeto, que é desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal. Foi criado espaço de vivência para contribuir com a formação destes jovens, desenvolvendo senso de identidade, autonomia e responsabilidade, visando à auto-estima e à promoção de uma cultura de paz e não-violência. Estudantes de diversos cursos da universidade ministram atividades voltadas à orientação profissional e integração social como: inglês, espanhol, informática, práticas esportivas, iniciação para o trabalho, atividades de humanização, reciclagem de papel e artesanato, entre outros.



Vivência saudável da Sexualidade

Preocupações com drogas, violência, namoro e sexo precoce, gravidez, doenças sexualmente transmissíveis, prostituição e a desvalorização do ser humano, decorrente de ações que diminuem sua auto-estima e dignidade e ameaçam sua saúde física e mental. Esses foram os temas norteadores da parceria firmada entre a Escola Básica João Frasseto e o Grupo de Trabalho Estágios da Unesc, para implantação do projeto de Arte e Educação, que busca resgatar valores entre os alunos da 5ª série, para a vivência sadia de sua sexualidade. Integrante da rede pública estadual de ensino, a escola localiza-se no bairro Santa Luzia, próximo à universidade. O trabalho junto às crianças é feito por acadêmicos de Letras, Pedagogia, História, Geografia, Artes Visuais, Educação Física, Matemática e Ciências Biológicas.

Formação de monitores de arte

O projeto "Formação de monitores de arte para o trabalho com crianças e jovens em espaços não formais de educação" nasceu da parceria com outro projeto desenvolvido pela universidade, o Ação Adolescente. Para atender parte de suas necessidades, e de tantos outros profissionais que atuam na área e não têm formação específica, foi implantando o curso de 33 encontros, que totalizam 100 horas-aula teórico-práticas, somadas às 20 horas de atividades culturais e mais 40 horas de estágio de observação.



Salto para o Futuro

O "Salto para o Futuro" é um programa de Educação a Distância, totalmente interativo, realizado pela TV Escola (canal educativo do Ministério da Educação) e produzido pela TVE Brasil. Transmitido ao vivo, de segunda a sexta-feira, tem como proposta a formação continuada e o aperfeiçoamento de professores da rede pública, bem como de alunos dos cursos de formação para docência. Na Unesc, está sobre a responsabilidade do SEAD (Setor de Educação a Distância) e é desenvolvido em parceria com a 21ª Gerei. É disponibilizado aos docentes e acadêmicos dos cursos de licenciaturas, para contribuir para a formação continuada e promover a atualização permanente. Entre maio e novembro de 2006, 99 educadores e educandos participaram do projeto.

Centro de Defesa da Criança

O Cedeca (Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente) estabelece práticas de controle e monitoramento das ações relacionadas à violência, ao ato infracional e às medidas socioeducativas de crianças e adolescentes no município de Criciúma. Também fornece subsídios para as organizações e operadores na construção de políticas públicas voltadas à prevenção do ato infracional e ao atendimento dos direitos da criança e do adolescente. O projeto é desenvolvido em parceria com o Instituto Ócio Criativo.



Memória da escola pública

Professores da Unesc estão realizando projeto de pesquisa e extensão que trata da preservação da memória da escola pública de Criciúma. Intitulado Littera Culturalis (Organização, catalogação e preservação de documentos de escolas da rede municipal de Criciúma/SC), beneficia diretamente as escolas municipais Linus João Rech (do bairro Paraíso), Elisa Sampaio Rovaris (Tereza Cristina), Pascoal Meller (Santa Augusta), Lili Coelho (Santa Luzia) e Érico Nonnenmacher, Padre Paulo Petruzzellis e Tereza Dário Milanezzi (Pinheirinho). O projeto é integralmente financiado pela própria universidade por meio do Programa de Pesquisa e Ação Comunitária e vinculado ao Grupehme/SC (Grupo de Pesquisa História e Memória da Educação: o processo de educação em Santa Catarina).



Direitos em Saúde

Conscientizar moradores de bairros populares de Criciúma sobre os seus direitos em saúde, estimulando-os a participarem ativamente na construção das políticas públicas do setor, para com isso ajudar a melhorar a qualidade de vida de todos. Este é o objetivo do projeto Saúde Pública e Controle Social: Um Direito a Ser Efetivado, desenvolvido por professores e estudantes dos cursos de Direito, Enfermagem e Fisioterapia ao longo de 2006 no Bairro Santa Luzia. Durante os encontros quinzenais na comunidade, os educadores trabalharam temas como Cidadania, Organização e Mobilização Popular, Educação Sanitária, SUS e Atribuições dos Conselhos Populares de Saúde, entre vários outros.



Bairro da Juventude

Desde 2003, a Unesc desenvolve o projeto "Aprender, Empreender e Crescer" no Bairro da Juventude, entidade que atende diariamente 1.200 crianças e adolescentes de zero a 18 anos com cinco refeições diárias e educação fundamental, média e profissionalizante. A ação da universidade acontece entre abril e dezembro, com 40 alunos. Toda semana, no encontro entre educadores e educandos, os jovens socialmente excluídos recebem noções de administração de empresas e é estimulado seu espírito empreendedor, fornecendo-lhes o ferramental necessário para que possam realizar a gestão de pequenos e médios empreendimentos.

Programa Voluntariado

O Programa Voluntariado foi implantado no ano 2000 e atua como elo entre os voluntários acadêmicos em geral, bolsistas do artigo 170, professores, funcionários e pessoas da comunidade e as escolas públicas municipais e estaduais, entidades filantrópicas sem fins lucrativos, organizações não governamentais e projetos sociais desenvolvidos pela Universidade e por empresas privadas em diversas comunidades.

Em 2006 foram atendidos 47 municípios da região sul de Santa Catarina e mais de mil voluntários atuaram nas comunidades. Várias atividades foram desenvolvidas, entre elas apoio pedagógico, atividades artísticas e culturais, atividades esportivas, auxiliar administrativo, auxiliar de biblioteca, auxiliar na manutenção de laboratórios nas diferentes áreas, auxiliar no atendimento ao público, confecção de material pedagógico, educação ambiental, informática, jardinagem, criação e manutenção de horta, palestras nas diferentes áreas, recreação, reforço escolar e campanhas em datas comemorativas.

Bolsas de estudo

Mais de 50% dos alunos de graduação recebem algum tipo de auxílio no pagamento das mensalidades. Entre as alternativas que a Unesc oferece para beneficiar os alunos com dificuldade financeira está a participação em projetos de extensão. Outra forma é o Banco do Estudante, que prevê o financiamento de até 50% dos estudos. Após um ano de formado o estudante vai começar a pagar o empréstimo, com base no valor do crédito na data do pagamento.

Alunos beneficiados com bolsas em 2006:
Alunos atendidos pelo Banco do Estudante:

4.676
602

Formação Continuada

Propiciar a capacitação permanente dos docentes da Unesc é o objetivo do Programa de Formação Continuada, implantado em 1999. As atividades incluem conferências envolvendo professores de outras universidades, oficinas e cursos pontuais, a partir de necessidades específicas. Além disso, são oferecidos cursos a professores recém-contratados. Em 2006 o projeto beneficiou 897 professores.



Programa de Humanização

O Programa de Humanização passou a ser vinculado à Diretoria de Desenvolvimento Humano em 2006, com a denominação Programa Qualidade de Vida. Foram oferecidas várias atividades, envolvendo acadêmicos, professores e funcionários: ritos de passagem, ritos de saída, yoga (aberto à comunidade externa), yoga para gestantes, saídas de campo, cursos para a Diretoria de Apoio Logístico e atividades de harmonização em vários eventos, além de oficina de bolas de Natal em patchwork, entre outros.



Nº de pessoas beneficiadas:

3.200

Formando empreendedores

Os alunos do segundo ano do ensino médio do CAP (Colégio de Aplicação) vivenciam uma experiência de gestão a partir do projeto Empreender – aprender praticando. Eles criaram a empresa júnior Jovens S.A., que produz e comercializa kits multiuso para serem comercializados em datas especiais, como o Natal, e para aniversários. Eles aprendem as rotinas de administração, com o trabalho de quatro diretorias: financeira, de recursos humanos, de produção e de marketing, administradas pelos estudantes. O projeto envolve, além do CAP, o curso de Administração da Unesc e a Diretoria de Extensão e Ação Comunitária.



Nº de pessoas envolvidas diretamente: 16



Universidade Alternativa em Cocal do Sul

A Unesc desenvolveu em 2006 o projeto Universidade Alternativa em Cocal do Sul, dirigido a pessoas com mais de 40 anos. Foram mantidas duas turmas, num total de 80 alunos, a partir de convênio com a Prefeitura Municipal de Cocal do Sul. A cada 15 dias foram ministradas aulas de Direito, Gerontologia, Atualidades, Saúde, Psicologia Aplicada e AFQV (Atividade Física e Qualidade de Vida).

Alunos beneficiados diretamente: 80
Pessoas beneficiadas indiretamente: 200

Biblioteca

A Biblioteca Central Professor Eurico Back vivenciou bons avanços em 2006. Uma das medidas foi a instalação de uma sala especial para deficientes visuais, que têm à disposição um acervo de obras em braille, doadas pela Fundação Dorina Nowill para Cegos, de São Paulo, e o Instituto Benjamin Constant, do Rio de Janeiro. Além disso, os acadêmicos têm acesso a todo o acervo da Biblioteca através do software Virtual Vision, que transforma o texto em som.

Outra iniciativa da Biblioteca é o convênio com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com o acesso a todas as

publicações do instituto. Como biblioteca depositária, tem acesso a dados em todas as áreas, como censo, agropecuária, indústria e índices de preços, entre muitas outras.

A Biblioteca atende toda a comunidade nos três turnos. Em constante atualização, possui 100% do seu acervo de livros e fitas informatizados, pelo Programa Pergamum, desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da PUC/Paraná. Cadastrada no Comut (Programa de Comutação Bibliográfica) e Bireme (Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), a Biblioteca da Unesc conta com terminais de acesso à Internet, disponíveis para a comunidade em geral, além da central de consulta ao acervo e acesso ao acervo via Internet.



Números de 2006

Frequência:	520.594
Empréstimo de livros:	249.142
Consultas: livros	718.149
Periódicos	84.736
Acesso à internet com horário agendado:	6.512



Museu Universitário

O Muesc (Museu Universitário do Extremo Sul Catarinense) conta com cinco unidades – Arqueologia, Documentação, Etnografia e Cultura Popular, Botânica (Herbário Pe Raulino Hertz) e Zoologia -, que recebem visitas de escolas e da comunidade em geral.

Em 2006 foi realizada uma exposição conjunta, a mostra “Natureza, Cultura e Vida: Ambiente e subsistência na região Sul de Santa Catarina”. A iniciativa marcou a homenagem durante a Semana de Museus e Dia Internacional de Museus (18 de maio), ocupando os espaços do hall do Bloco Administrativo. O evento recebeu 1.600 visitantes. Já o Cedoc (Centro de Documentação) recebeu durante o ano 210 visitantes e a Unidade de Zoologia 8.749.

Outro destaque de 2006 foi a inauguração do acervo "Ecossistema marinho" da Unidade de Zoologia, composto por animais da fauna marinha tais como lobos marinhos, golfinhos, tartarugas marinhas e esqueletos de baleias e outros mamíferos aquáticos. Os animais que compõem o acervo são vítimas de encalhe, redes de pesca e poluição do ambiente marinho.

Cinema no *campus*

Criar uma cultura de cinema e espetáculos dentro da universidade, favorecendo, ampliando e qualificando a formação cultural de todos os membros da comunidade acadêmica e circunvizinha. Este é o objetivo do projeto Central de Cinema, que promove sessões de cinema no *campus*, de segunda a quarta-feira. Durante o ano de 2006, o projeto promoveu 156 sessões, que foram assistidas por 4.320 pessoas. Algumas daquelas sessões aconteceram em escolas públicas municipais.



Pessoas beneficiadas diretamente:

4.320



Festival de Música

O resgate da cultura musical no ambiente acadêmico foi estimulado a partir da realização do Festival de Música, no ano passado, numa ação da disciplina de Eventos Comunitários, ministrada aos alunos da sétima fase do curso de Educação Física pela professora Elaine Cristina Marqueze. O evento contou com 58 participantes, envolvendo acadêmicos de outros cursos, oportunizando a vivência comunitária no âmbito musical, além de ser um espaço para a apresentação dos talentosos alunos.

Melhor Idade

Grupos de idosos da região participaram, no ano passado, do projeto Noite da Melhor Idade. O evento foi realizado na sede da Aprofucri (Associação de Professores e Funcionários da Fucri/Unesc), numa promoção da disciplina de Prática de Ensino III, das professoras Odette Joaquina Sachetti Ghislandi e Rosane Aparecida Bett Soratto. Ao todo, foram contemplados com a ação 255 participantes, integrantes de 13 grupos, que participaram de uma vasta programação - apresentações de corais, danças típicas, declamação de poesias, trovas, bandeira do divino, instrumentos musicais e muito mais. Os talentos são revelados com muita competência e sabedoria que só o tempo pode proporcionar, surpreendendo e encantando a todos que apreciaram a iniciativa.



Ensino de História

Despertar os professores da rede pública para o uso de novas linguagens no ensino de História, como pintura, música, literatura e crônica de jornal, para ultrapassar os limites do livro didático. Este é o principal objetivo do projeto Múltiplas Linguagens para o Ensino de História, desenvolvido em 2006 na região, envolvendo professores de 11 municípios da Amrec (Associação dos Municípios da Região Carbonífera). Foram beneficiados cerca de 100 educadores com o projeto, desenvolvido pelos professores do curso de História João Batista Bitencourt e João Henrique Zanelatto, com a participação dos acadêmicos Thiago Coelho da Silva e Daiana Frasson.

Educação e Ensino

no Paradigma Histórico-cultural

Alunos do curso de mestrado em Educação, com a coordenação do professor doutor Paulo Rômulo de Oliveira Frota, ministraram o seminário Educação e Ensino no Paradigma Histórico-cultural. O público-alvo incluiu professores da Escola João Colodel, de Turvo. O objetivo foi discutir com os professores, a partir de um conjunto de conferências, questões de educação e ensino que encontram explicações no Paradigma histórico-cultural, de Vygotsky e seus colaboradores. Entre os temas apresentados, A formação dos conceitos no paradigma histórico-cultural; As concepções de aprendizagem com ênfase na perspectiva histórico-cultural e A Psicologia e o Mestre – uma abordagem vigotskyana.



Brasil Alfabetizado

A Unesc participa do projeto através da capacitação de professores para atuar na alfabetização de jovens e adultos, partindo do uso social da língua escrita até chegar ao domínio do código alfabético. O trabalho é fruto de parceria com a Gerei (Gerência Regional de Educação e Inovação) e CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos).

Nº de
professores
beneficiados:
27

Diferentes Linguagens Artístico-culturais

Refletir sobre as diferentes possibilidades de melhor mediar a arte no espaço escolar. Este foi um dos objetivos do projeto de pesquisa e extensão “Diferentes linguagens artístico-culturais na vida e na escola: formando educadores/formadores. (Re) fazendo, (re) discutindo e ampliando possibilidades de uso e construção de diferentes recursos materiais”, desenvolvido de março a dezembro de 2006. Ele promoveu a formação dos profissionais do ensino fundamental das redes públicas municipal e estadual dos bairros Pinheirinho, Paraíso, Tereza Cristina, Santa Augusta e Grande Santa Luzia. No conteúdo, o conhecimento das linguagens artístico-culturais em suas especificidades, a compreensão dos processos de apropriação e produção cultural dos sujeitos e a troca de experiências entre profissionais de diferentes escolas. Também foi estimulada a autoria e autonomia na elaboração e construção de espaços que propiciem maior qualidade para a prática do ensino da arte.



Escolinhas de futebol

A 3ª Copa Unesc/SC Holding de Escolinhas de Futebol envolveu 60 equipes e quase 2 mil crianças, de 10 a 15 anos, procedentes de 11 municípios da região - Araranguá, Maracajá, Meleiro, Forquilha, Içara, Siderópolis, Urussanga, Cocal do Sul, Nova Veneza, Morro da Fumaça e Criciúma. Promovido pela Diretoria de Extensão e Ação Comunitária, por intermédio da Assessoria de Esportes da Reitoria, o projeto contou com o apoio da SC Holding. Seu desenvolvimento permitiu a integração das crianças, além de promover educação para a cidadania.



Habilidades esportivas

Crianças das escolinhas de futsal da CME (Comissão Municipal de Esportes) de Forquilha participaram do projeto Prática como Componente Curricular e Atividade Integrada, promovido pelo curso de Educação Física (Bacharelado). As atividades foram desenvolvidas no ginásio Adolfo Back, por professores e acadêmicos da terceira fase, dentro das disciplinas de Cinesiologia e Habilidades dos Esportes. Um total de 90 crianças foi abrangido na ação, que propiciou aos participantes momentos recreativos e de aprendizagem das habilidades e capacidades motoras, além de passarem por avaliação postural.

Meninas do futsal

Meninas dos vários bairros de Criciúma participaram, no ano passado, do projeto Escolinha de Futsal Feminino. Os treinamentos ocorreram no ginásio do Clube União Mineira, quando 30 participantes tiveram acesso aos fundamentos da modalidade, orientadas por atletas da equipe adulta de Futsal da Unesc. O projeto foi realizado em parceria com a FME (Fundação Municipal de Esportes) de Criciúma, devendo ser reeditado no decorrer deste ano.



Bola pra cima

O projeto Bola pra Cima oportunizou a crianças carentes de Criciúma, Araranguá e Nova Veneza a prática de esportes nas escolinhas de voleibol, futebol, atletismo e capoeira. A iniciativa foi desenvolvida pelos atletas da equipe de voleibol masculino, em parceria com a Agrovêneta e FME (Fundação Municipal de Esportes) de Criciúma. Na edição do ano passado, 1036 crianças foram atendidas, sob a coordenação do professor Joni Márcio de Farias.

Iniciação esportiva

O curso de Educação Física (Bacharelado) realizou no ano passado atividades de iniciação esportiva com 60 crianças do Bairro da Juventude, nas modalidades de atletismo e natação. A iniciativa, com a participação de acadêmicos da sexta fase, integrou o conteúdo programático da disciplina de Estágio II, dos professores Robinalva Ferreira e Joel Modesto Casagrande. Numa primeira etapa, os alunos realizaram a observação e o planejamento de atividades relacionadas

à iniciação esportiva – clubes, associações e congêneres, gerenciamento e administração esportiva. Na sequência, executaram o planejamento, promovendo uma ação importante para as crianças, tanto no âmbito da educação como na formação esportiva.



Eventos comunitários

Um público de 930 pessoas da comunidade em geral foi contemplado com várias atividades promovidas pela disciplina de Eventos Comunitários, ministrada à

sexta fase de Educação Física (Bacharelado), da professora Elaine Cristina Marqueze. Um evento realizado no Criciúma Shopping proporcionou aos participantes sessões de alongamento, avaliação postural, massagem de shiatsu (japonesa), apresentação de capoeira e jiu-jitsu, além do acesso a informativos sobre exercício físico e saúde.



Projeto Tigrinhos

Um campeonato de futebol, promovido pelo curso de Educação Física (disciplina de Administração e Organização Desportiva), mobilizou 140 crianças do projeto Tigrinhos, da FME (Fundação Municipal de Esportes) de Criciúma. Coordenado pelo professor Antônio Sérgio Fernandes, o evento foi marcado pela integração, alegria, disposição e muito talento dos pequenos atletas. Atuaram na organização os acadêmicos da quarta fase.



Esporte e recreação

Acadêmicos da terceira fase do curso de Educação Física (Licenciatura) proporcionaram atividades recreativas a 92 alunos da Escola Pascoal Meller, em Criciúma. O objetivo foi desenvolver a socialização, criatividade e as habilidades e capacidades motoras das crianças. Promovida pela disciplina Habilidades dos Esportes, da professora Anelise Arns, a recreação foi realizada na quadra de esportes e os espaços da própria escola, quando as crianças demonstraram alegria, desenvoltura e muito carinho aos universitários.



Capoeira

Crianças do Grupo de Capoeira da Vila São Jorge, de Siderópolis, participaram de várias atividades, no complexo esportivo do *campus*, com a participação dos acadêmicos da terceira fase do curso de Educação Física. A iniciativa envolveu 60 participantes, numa promoção da disciplina de Capoeira, ministrada pela professora Cristiane Fernandes Berg. O aprendizado aconteceu num clima de descontração, alegria e muita ginga, contribuindo para o enriquecimento dos conteúdos trabalhados na Educação Física Escolar e no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças, no ginásio de esportes do complexo esportivo.

Unesc em Dança

O Unesc em Dança é o maior evento da dança do sul catarinense. Em novembro de 2006, entre os dias 23 e 25, o evento reuniu 40 grupos de dança de 16 cidades da Amrec, Amesc e Amurel, de Ibituba a Sombrio. Eles apresentaram 101 coreografias selecionadas, no Centro de Eventos da universidade e no Criciúma Shopping. O evento reuniu, numa mesma promoção, a 3ª Mostra Infantil de Dança, o 7º Festival de Dança e quatro oficinas de dança contemporânea intermediária e dança de rua intermediária, jazz e maquiagem e figurino.



União Dança de Rua

Este projeto é desenvolvido através do Grupo de Street Dance. Composto por acadêmicos da universidade, que ganham bolsas de estudos, e membros da comunidade regional, proporciona melhor qualidade de vida artística e cultural. Através da dança, seus integrantes desenvolvem concentração, sensibilidade, expressão corporal, cooperação e respeito.

Grupo de Dança

O Grupo de Dança desenvolve coreografias com base na pesquisa e estudo dos movimentos da dança clássica e contemporânea adaptados ao contexto cultural da região. A formação dos bailarinos que compõem o grupo - universitários, funcionários e comunidade - vem sendo oportunizada por meio de aulas e oficinas de dança clássica e contemporânea desenvolvidas no *campus*.

Canto Coral

O Coral da Unesc é composto por acadêmicos e membros da comunidade, que trazem a cultura musical para dentro do ambiente universitário e a levam para fora dele. Com suas mensagens de beleza, alegria e otimismo, o Coral está sempre presente para sublinhar as festividades, celebrações, recepções e despedidas, em eventos internos e externos à universidade.

Sexteto Instrumental

Grupo composto por acadêmicos, estuda partituras e técnica musical e instrumental no *campus*. Seu objetivo é aprimorar o conhecimento e servir a comunidade com suas belíssimas apresentações.

Artesanato

A Feira Comunitária Regional de Artesanato é um projeto realizado anualmente no *campus* da Unesc, em parceria com a Afasc. Por meio dela, produtos artesanais produzidos pelos artistas da região são expostos e comercializados. Além de fonte alternativa de renda, a feira ajuda na aproximação entre o público universitário e os artesãos, no sentido de troca de experiências.

Escola de Samba Mirim Criança Esperança

Despertar auto-imagem positiva, fortalecer a auto-estima, desenvolver o princípio de cidadania e o reconhecimento de si próprios enquanto sujeitos sociais. Estes são os objetivos do projeto desenvolvido junto às crianças e adolescentes em risco social, moradores do Bairro Santo Antônio, integrantes da bateria da Escola de Samba. Elas participam de atividades culturais e educacionais, montagem e aplicação de oficinas e cursos.

Semana da Consciência Negra

A Unesc sediou em novembro de 2006 mais uma edição da Semana da Consciência Negra, promovida pelo curso de História e pela ONG Anarquistas Contra o Racismo (ACR). Nessa última edição, teve a palestra Negras Histórias em Terras Brancas: Aspectos da Escravidão na Freguesia do Araranguá - Século XIX, com o professor mestre em História pela UFSC, Antônio Cesar Spricigo, a exposição Brasil – África e Noite Cultural.

5º Maio Negro

Palestras, oficinas, comunicações, exposição de fotos e apresentações de filmes integraram a programação do 5º Maio Negro, que teve como tema "Racismo: conceitos, consequências e resistências". O maestro Jacó, maestro da Banda Cruzeiro do Sul por 30 anos, que deixou mais de 90 músicas compostas em partitura e morreu em 1973, foi o grande homenageado do evento.



Grupo Vocal Universitário

Seu objetivo é desenvolver o estudo das notas musicais aplicadas à música coral e ao resgate das mais variadas vertentes formadoras da cultura musical brasileira. É formado por estudantes universitários.

Coral dos Sinos

A Unesc recebeu, em 2006, o Coral de Sinos de Lakeside, Richmond/Virgínia (EUA). A apresentação fez parte de intercâmbio de música patrocinado pelos Companheiros das Américas, numa parceria entre o Estado da Virgínia e Santa Catarina. O coral existe há 25 anos e se apresenta regularmente na Igreja Metodista e na comunidade norte-americana. Todos os membros são músicos voluntários que dedicam seu tempo a ensaios e apresentações. A comunidade interna e externa da universidade prestigiou o evento, gratuito e aberto ao público.

Museu da Infância

É um projeto interdepartamental e interdisciplinar, ligado aos cursos de Artes Visuais, Letras e Pedagogia e à linha de pesquisa Educação, Linguagem e Memória do PPGE (Programa de Pós-graduação em Educação). Desenvolve ações integradas que permeiam a infância em muitas de suas dimensões. Em 2006, promoveu 12 oficinas, 11 ciclos de debates, palestras, três oficinas Museu, Memória e Cidadania e três exposições com acervo de brinquedos, desenhos e livros, totalizando 815 crianças e adultos diretamente beneficiados. É vinculado ao Gedest; ao Identitare e ao Gephae, grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, e ao IERG – *Imaginative Education Research Group*, da *Simon Fraiser University*, em Vancouver, no Canadá.



Programa Arte e Cultura

O programa tem como objetivo principal o estímulo, a preservação e a difusão artístico-cultural (contínuos e/ou itinerantes), através de exposições, musicais, concertos, apresentações teatrais, oficinas e outros, buscando o enriquecimento cultural e a fruição artística. Também atua na coordenação dos diversos grupos culturais da universidade e promove contínuo pensar/agir da Arte no ambiente universitário criando espaços (ateliers e oficinas) apropriados para o fazer artístico na área das artes plásticas, cênicas, música e dança.

Primavera e Cultura da Paz

A Unesc promoveu em setembro de 2006, pelo sexto ano consecutivo, mais uma edição do Primavera e Cultura da Paz. A intenção foi festejar a chegada da estação mais colorida e perfumada do ano. Durante uma semana a comunidade visitou exposição de orquídeas e plantas ornamentais, aprendeu a fazer decoração de ambientes como festas, aniversários e formaturas e presenciou a confecção de arranjos. Também foram lançados livros e promovida exposição de gravuras, com a temática da primavera, meio ambiente e grandes mestres da pintura. Tudo regado a muita música, com apresentações de corais de Criciúma e cidades da região e grupos de dança. Toda a programação aconteceu no Espaço Cultural da universidade, com entrada franca. O evento integra o calendário anual de atividades do Programa Arte e Cultura.

A temática de cada ano é decidida a partir do Ano Internacional definido pela Unesco.

Toque de Arte

O projeto integra o programa Arte e Cultura, de estímulo e promoção à cultura popular local e regional. Entre as exposições de artes plásticas desenvolvidas em 2006, no Espaço Cultural da universidade, podem ser citadas as mostras Mitos e Lendas (fevereiro), Exuberante Passividade (março), Natureza, Cultura e Vida – Ambiente e Subsistência (maio), Pretexto Poético (junho), A Conquista da Profundidade (julho), Colcha de Retalhos (agosto), Mostrando a Cara: Novos Olhares (setembro) e Linhas, Ângulos e Alma do Ser Humano (outubro).

Pessoas beneficiadas diretamente: 28.500 e indiretamente: 128.500

